giriam profundamente o estado geral da cri-
Sutils lembra que as observações de insuffisite nas amas, não gravidas, dão exactamente esultados.

- portanto, conclair que a verificação do pezo $i$, cujas amas ficam gravidas, denuncia, no o, uma parada mais ou menos importante da isto, todavia, não deve atemorisar mais que a rminada pela insufficiencia do leite, a molestia menstruação.
sobre o vesicatorlo.-E' conhecida a seria e liscussão scientifica, travada no seio da Acaedicina de Paris, sobre o emprego do vesi-
oje aqui a conclusão principal do erudito disrciado ultimamente pelo Dr. Iuchard :
sumo, em todas as molestias infecciosas e na os vesicatorios são severamente contra-indieguintes razões :
fue a ferida do vesicatorio póde ser causa de

 ").s. fuma iter: de <i, is: r 100 nos não fumantes. d. 4 famint: garam a fumar antes da idade de 16 annos; dous outros terços após 10 annos.

Ora, a primeira cathegoria fornece muito mais doentes que a segunda; $-45,83$ contra 32,71 por 100 .

0 acetylono em suas rolaçöos oom a àyglene, pelo Dr. Cı цricetti (Jornal de Hygiene de Miläo).-Sem negar o perigo que resulta deste gaz, sob pressão nos apparelhos defeituosos, a hygiene póde recommendar o uso do acetyleno: 1- porque este gaz não é notavelmente toxico nas condições crrdinarias; elle é menos toxico que o gaz commum de illuminação ; 2 elle não vicia os meios habitados pelos productos de sua combustão e consome uma quantidade minima de oxygeno do ar ; 3. é superior, pelas qualidades physicas e cbimicas da sua chamma, aos outros meios de illuminação, salvo a electricidade, cujo preço é muito elevado ; 4. na pratica, o acetylenc recommenda-se não só pela commodidade como pela economia.

O seu grande inconveniente é o perigo da explosão, o qual, alíás, não ©́ maior do que as dos outros gazes, pódendo ser evitade com bons apparelhos.

Dr. C. S.

## mEDICINA PRATICA

> A grippe ganglionar infantil e ser tratamento felo dr. L. conce-iI

Preiffer foi o primeiro que descreveu, sob o nome de febre ganglionar, uma molestia infecciosa infantil, manifestando-se pelos phenomenos da rhi. nite edapharyngite, acompanhadas de trmefacção dos ganglios cervicaes, sub-maxillares e retro-maxillares, tumefação que invadia, à veres, os ganglios mediastinos, mesentericos, axillares, inguinaes e, até mesmo, o proprio baço.

Esta affecção é provocada por diversos microbios, taes comc: o estreptococco, o estaphylococcp o pncumococcor acoli-bacillo, etc.

Recentemente, o Dr. L. Concetti, assistente d: cadeira de pediatria da Faculdade de Medizina d Roma. verificou que esse syndroma póde lambem ser provocado pelo bacillo da i flluenza. Cún effeitós, no curs de una recente epidemia de grippe, o Dr. Concetti pbser vou varios casos de febre gangionar, de origen mánifestamente grippal, attendendo-se que algups desses casos produriram se em uma mesma failif, ao mesmo tempo que se desenvolviam cass de influenza de forma commum. Concetti, pecorrendo a litteratura medica, verificou igualmene que outros clinicos já haviam assignalado factos an ogo s na clinica infantil.

## A

ção, que deu melhores resultados ao
medico italiano contra a grippe de forma ganglionar das crianças, consistiu na administração do salicylato de sodio na dose de 1 a 2 grammas por dia, concur rentemente com ci uso de uma poção, contendo uma gramina de chlorato de potassio.

De outro lado. Concettị lança mão, para o trata mento local das tumefacções ganglionares, das appli cações de compressas frias sobre o pescoço, assi como das unç̧ies, feitas com pomada ichthyolaba a 150/o e seguidas de ligeira massagem, sendo praticadas sobre os ganglios engorgitados.

## CORRESPONDב̄NCIA

A proposito de uma nota therapeutica, puolicada no Brazil Medicon, sob a rubrica Medicina ;retica escreve nos o illustrado collega Dr. Moncorvo F tho o segainte

Tratamento da tysica pelo creosoto altar doses
Ilm. Sr. Redactor do "Brazil Medico".
Leitor constante, de longa data, do Brazil Medicon, acalude tur a opprtumidadede nelle en: ntrar, sob a ruacima, ua qual dizon que o pequena noti, ia como titulo



 .. ........ , molificer o estado








 tros,qu Moreserir ennumerarthilt, $\therefore$ nt nares de on
 merito do creosole vico.
ue Guttmann demonstrou experimentalnentais, depois medicamento, introdurido na dosimenta imente que esse em uma cultura de bacillos tuberealus para dous mil desenvolvimento.

O oleo de figado de bacalhán e tollo milares, as essencias, os balsamicos, ete,
ultimos apenas attenuarem os phenope hando-se dest'arte bons recursos como an matica, nunca, porém como meio curati
gado, embora muito apregoado pelos inglezes e francer sensatos e cuidadosos, segundo a opinião dos observadez nnicamente como medicacão symp repugnante e que actua zes a intolerant ،a gastrica e as diarrhatica. Quantas ve. vem a ingestão de uma substancia gorduronsia solre desagradavel ao gosto e, entretanto, prescri toino est mesmo em um clima quente como o nossi, mas, produz a anoreo de figado, dado em propo! Ila cass. em sufficiente prorexia, sem por outro lado supp taini que uma das condiçoses de a alimentação, quando é é sabiar per-alimentação. E'o que se deduz o tuberculobo sabito (Maladies de l'appareil respirateduz do yue diz (rranche est le premier facteur de a selére, 1890) : "L'atmentatir.

O poder curativo do
losas acha-se perfeitamente dosoto nas affeccés ithereude adultos. como na da infancia.

Ha longo
na clinica hospitalar, como já referi, o administro tanto particular, empregando-o durantentes da minha clinica tos, sem inconveniente, até a dóse longo tempo em adulem gottas ou pilulas. A' crianças de 10 ou mais grammas administrar o creosoto em dóse bem elevadas tenho feito de que ha indicajão. Tenho tido doentes de poucos casos de edade, accommettidos de formas azes das poucos mezes 4 prammas diarias á custa de dóses nunca inferiores a 2 ou grammas diarias do creosoto de faia
Em Abril do anno passado publiquei, no OPaiz, d'esta Capital, uma nota, na qual dei ao publico conta dos expe-
rimentos que fiz, rimentos que fiz, de 3 annos a esta data, com o emprego do creosotal, succedaneo insipido e inodóro do ereosoto ve-
getal. .
O creosotal on carbonato de creosoto é um agente neutro, de sabor doce e oleoso, levemente aromatico, não irritando as mucosas e podendo ser absorvido em alta dós em igual proporcano. Iso. E' tão activo quanto o creosoto そue the eroporção. Isto se comprehende, attendendo-se

O creosotal, intro decimos de seu peso.
ensaiado ainda com os ma therapentica por Brissonet, ensaiado ainda com os mais satisfactorios resultados, eur Uma vez chegado a medicamentoso Rio Casaretti. eur e o Dr. Moncorvo camegamos a empregal-o em laro escala ne suberculose, auferindo desse ensaio beneficios Sob adicacão
Sob adicação minha, um distincto pharmacentico consegui: preparar o creosotal praniladonel Falcoeiras, assimilavel preparar o creosotal, granulado, perfeitamente infancia, sempre rebelde á qualquer ordem de medica mentos.

Ao contrario do que geral e erroneamenter Longe diso tolerado sem a menor pertubação digestiva as primeitus-doses, a dimínuigão protite, acarretanto, logo apos sucres, da fraqueza, emfim, uma megressiva da tosse, dos pacin, até mesmo, a cura dos indi sensivel do estament. constancia prolonguem devidament que ecm ntc.
Tenhu submettido crianças, da $t$ enra mesmo on menos, a uma posôlogia, variande, de 1 anno grammas, sem o menor inconveniente. variando de 4 a 5 $A^{\prime}$ adultos tenho administ
annos seguidos, por vezes na dóse de creosotal durante encontrando da parte dos doentes de 20 e 30 grammas, ¢б̃es, a mais completa tolerancia para o medisexcep-

Muitos d'elles chegam mesmo, por augmentar as dóses, por perceberem as extraordinarias
melhoras que nelles so operam, quando toma

Em uma estatistica, não inferior a 800 tuberculosos de differentes idades, por mime meu pai, o Dr. Moncorvo, tratados, muitos casos de cura tém sido registrados, bem entendido, naquelles em que foi possivel in 'stir com o medicamento, em dóses elevadas, durante um iongo espaço de S.

Salvo dous casos, um adulto de 22 annos e uma criança de 4 annos, nephritica, nos quaes, após longo uso de altas dóses de creosotal, as urinas tornaram-se escuras, res são da medicacão, numea observamos inownal pela suspenno da medicaga, nunca observamos inownveniente algum tubereulose, quer pulmonar, quer ossea.

A nova, pois, Sr . redactor, de que os Drs. Campbell e Graham, de Londres, empregam dóses elevadas de creosoto, conseguindo a cura de tuberculosos, não ó para nós uma surpresa, visto como a nossa longa observação e estudo tèm demonstrado que o creosoto de faia, ou melhor seu derivado o creosotal, empregado com criterio e enercombater aquelle morbo, verdadeiro fla mais heroico para vez, entre nós de mais , reunidas.

Agradenendo á Illustre redacção a publicação d'estas linhas, sou com a maior estima e consideraçĩo att ${ }^{\circ}$. ven* muito obrigado.

Moncorvo Filho.

